

06/06/2022 10:36 - Prorrogadas as campanhas de vacinação contra a influenza e o sarampo em Porto Velho



Porto Velho, assim como o restante do país, prorrogou até 24 de junho as Campanhas Nacionais de Vacinação contra Influenza e o sarampo. A prorrogação se dá em virtude da baixa cobertura vacinal dos públicos prioritários que está aquém das metas estabelecidas para ambas as campanhas.

Na recomendação do Ministério da Saúde o pedido é para que os municípios alcancem a meta mínima de 90% de cobertura vacinal, de forma homogênea, para reduzir as complicações e óbitos nesses grupos.

O pedido ainda reforça a importância em alcançar a meta de 95% de vacinação para as crianças de seis meses a menores de cinco anos e vacinar os trabalhadores da saúde contra o sarampo de forma seletiva, por considerar a alta transmissibilidade, a gravidade, as complicações e óbitos

pela doença.

Apesar dos esforços da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa) na descentralização da campanha, atuando em todas as unidades básicas de saúde com a sala de vacina e com o posto de atendimento no Porto Velho Shopping, a vacinação contra o sarampo, até agora, entre o público infantil de 6 meses a menores de 5 anos foi de apenas 11,66% do público esperado, enquanto a de trabalhadores de saúde chegou a 39,66%.

A vacina contra influenza na capital também tem números preocupantes, abaixo do esperado. Apenas 11,76% das crianças imunizadas e 33,11% dos idosos.

Influenza (gripe) o nosso foco maior são as crianças de seis meses a menores de cinco anos, as gestantes, puérperas, os trabalhadores da saúde e os idosos acima de 60 anos. Lembrando que nesse momento ainda não está aberto à população em geral”, explicou Elizeth Gomes, coordenadora da Divisão de Imunização da Semusa.

Todas as unidades de saúde da capital ofertam as doses contra a influenza, sarampo e covid-19. Os locais e horários podem ser consultados aqui.

“Não existe a previsão de uma nova prorrogação. A gente encerra realmente no dia 24. Então, você que está dentro do grupo, procure uma das nossas unidades de saúde”, finaliza a coordenadora.

Fonte: PMPV